

Senado reage ao caso Sivam e quer tudo esclarecido logo

Sarney defende "decisão imediata" do Legislativo e do Executivo; Miranda anuncia relatório contra a proposta do governo e Suplicy pede a convocação de envolvidos no episódio



A senadora Benedita da Silva pediu a Sarney que coloque em votação projetos sobre quilombos

Congresso homenageia Zumbi dos Palmares

O Congresso Nacional celebrou, em sessão solene ontem à noite, o tricentenário da morte de Zumbi dos Palmares, louvando seus ideais de liberdade e situando-o como um herói da pátria, símbolo máximo do Dia Nacional da Consciência Negra. Ao falar em nome da instituição, o senador José Sarney disse que Zumbi "encarna a resistência a essa mácula que jamais será apagada de nossa história, que foi a escravidão no Brasil".

Lembrando que o Quilombo dos Palmares resistiu durante quase todo o século 17, o presi-

dente do Congresso disse que Zumbi e Ganga Zumba são expressões da determinação de um povo que preferiu enfrentar a morte e a tortura à desonra e ao cativo.

Em nome do Senado, a senadora Benedita da Silva (PT-RJ) pediu ao presidente da Casa que apresse a deliberação de matérias destinadas a reparar injustiças cometidas pelo Estado brasileiro contra os negros no passado. Referiu-se a projetos que o deputado Paulo Paim (RS), falando em nome da Câmara, mencionara como essenciais para garantir à comunidade negra direi-

tos que lhe foram usurpados ao longo da história.

O deputado exigira a regulamentação imediata da terra dos quilombos, com a entrega de certificado de propriedade às comunidades negras. Pedira também a imediata reparação, com indenização, aos remanescentes da comunidade negra que foram escravos, além de outras propostas asseguradoras da cidadania. Benedita disse que todos esses projetos já tramitam nas Comissões do Senado, daí por que considera necessário que o presidente do Senado os coloque em votação.

O presidente do Senado, José Sarney, defendeu uma "decisão imediata" a respeito do caso Sivam, tanto em nível do Executivo quanto do Legislativo. Ele disse que é de interesse de ambos os poderes que o assunto seja inteiramente esclarecido. O senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), relator do projeto na Comissão de Assuntos Econômicos, anunciou ontem que dará parecer contrário à proposta do Executivo. O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) pediu a convocação do embaixador Júlio César Gomes dos Santos e do empresário José Affonso Assumpção para depor na CAE sobre o Sivam. **Página 3**

Mauro destaca a unidade do Centro-Oeste

Um programa de desenvolvimento integrado para o Centro-Oeste está sendo discutido, em Campo Grande (MS), pelos governadores da região. O fato foi destacado pelo senador Mauro Miranda (PMDB-GO), ao ressaltar a união "acima das diferenças partidárias" dos participantes do encontro. **Página 4**

LDB e planejamento familiar na pauta

Discutidos em turno suplementar, projetos ainda podem ser emendados em plenário. **Página 2**

Educação e planejamento familiar na ordem do dia

Discutidos em turno suplementar, projetos ainda poderão ser emendados em plenário. Entra na pauta de amanhã proposta que proíbe a nomeação de parentes para cargos em comissão

Comissões terão intensas atividades esta semana

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) ouvirá hoje, em audiência pública, às 19h, o ministro da Ciência e Tecnologia, Israel Vargas, sobre as relações entre o Sipam (Sistema de Proteção da Amazônia) e as ações de pesquisa.

Nesta semana de intensa atividade, com 15 reuniões previstas nas diversas comissões da Casa, os senadores ouvirão ainda hoje, às 10h30, o presidente do TSE, ministro Carlos Mário da Silva Velloso, em reunião da Comissão Especial da Reforma Político-Partidária.

Às 17h, será a vez de o secretário especial de Política Regional, Cícero Lucena, falar aos integrantes da Comissão Especial do Vale do São

Francisco.

Amanhã, dia 22, às 10h, a Comissão Especial do Senado que analisa a programação de rádio e TV colherá o depoimento da juíza de Direito Denise Frossard. Na quinta-feira, às 10h, prevê-se a presença do ministro da Educação, Paulo Renato Souza, em reunião da Comissão de Educação. A Comissão Especial do Vale do São Francisco volta a se reunir na quinta-feira, às 11h, para ouvir o secretário de Agricultura de Sergipe, Jorge Araújo, sobre a experiência de irrigação agrícola em seu Estado.

Com uma pauta de 16 projetos a serem examinados e votados, a CAE tem reunião ordinária prevista para hoje, às 10h. À tarde, às 17h, reu-

ne-se a Comissão de Fiscalização e Controle, com seis itens em pauta. Também hoje, às 16h, instala-se a Comissão Mista destinada a examinar a medida provisória que dispõe sobre medidas de fortalecimento do sistema financeiro nacional.

A reunião ordinária da Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ) ocorre amanhã, às 10h, com uma pauta prevista de 70 projetos. No mesmo dia e horário reúne-se a Comissão Especial de Obras Inacabadas para votar o seu relatório final.

Na quinta-feira (23), duas comissões têm reunião marcada: às 10h, a de Relações Exteriores e Defesa Nacional; às 11h, a de Assuntos Sociais.

O plenário do Senado deve discutir hoje, em turno suplementar, os substitutivos ao projeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e ao que trata do planejamento familiar no país.

Outro projeto da Câmara que figura na pauta de hoje, na forma de substitutivo, institui obrigatoriedade da indicação do RG ou CPF e do CGC do devedor nas certidões relativas a protestos de títulos.

Amanhã, dia 22, serão votadas pelo plenário as indicações do diplomata Fernando Guimaraes Reis para o cargo de embaixador do Brasil junto ao governo do Japão, e de Ronaldo José Lopes Leal para ministro togado do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Na pauta de amanhã figura também o projeto de lei do Senado que proíbe a nomeação de parentes, até o terceiro grau, para cargos em comissão no serviço público.

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

- 10h** - Recebe o presidente da Funai, Márcio Santilli.
10h30 - Recebe o presidente do TSE, ministro Carlos Mário da Silva Velloso.
11h - Preside Sessão Solene do Congresso Nacional em comemoração ao centenário das relações entre o Brasil e o Japão.
14h30 - Preside Sessão Ordinária do Senado.
15h - Recebe o presidente da UNE.
18h - Recebe o governador do Amapá, João Alberto Capiberibe.

PLENÁRIO

- 11h - Sessão Solene do Congresso Nacional**
Pauta: Comemoração do centenário das relações entre o Brasil e o Japão. Local: Plenário do Senado Federal.
14h30 - Sessão Ordinária do Senado
Pauta: - Diversas matérias, destacando-se: *Substitutivo do Senado ao PLC nº 101/93, que fixa diretrizes e bases da educação nacional (Discussão em turno suplementar) (Poderão ser oferecidas emendas até o encerramento da discussão), *Substitutivo do Senado ao PLC nº 114/94, que regula o § 7º do art. 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades, e dá outras providências (Discussão em turno suplementar) (Poderão ser oferecidas emendas até o encerramento da discussão), e *PLC nº 5/95, que dispõe sobre limites de potência dos aproveitamentos das quedas d'água e outras fontes de energia hidráulica de capacidade reduzida, e dá outras providências (em discussão).
19h - Sessão do Congresso Nacional
Pauta: Discussão dos Projetos de Lei nºs 18 e 53.

COMISSÕES

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Diversas matérias, destacando-se: *PLC nº 104/95 (não terminativo), que determina que as Câmaras Municipais sejam obrigatoriamente notificadas da liberação de recursos federais para os respectivos municípios, e dá outras providências, *PLC nº 198/95 (não terminativo), que agrava a mora salarial da empresa na reincidência, e *PLS nº 205/95 (terminativo), que condiciona a privatização de empresas públicas ou sociedades de economia mista do setor elétrico e mineral, e dá outras providências. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão Mista de Planos, Orçamento Público e Fiscalização

Pauta: Discussão de créditos. Local: Plenário 9 da Câmara dos Deputados.

10h30 - Comissão Especial da Reforma Político-Partidária

Pauta: Exposição do presidente do TSE, ministro Carlos Mário da Silva Velloso. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

16h - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.179/95, que dispõe sobre medidas de fortalecimento do sistema financeiro nacional, e dá outras providências.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h - Comissão Especial do Vale do São Francisco

Pauta: Exposição do Secretário Especial de Política Regional, Cícero Lucena. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

17h - Comissão de Fiscalização e Controle

Local: Sala 06 - Ala Senador Nilo Coelho.

19h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Audiência pública com o ministro da Ciência e Tecnologia, Israel Vargas, sobre as relações entre o Sipam e ações de pesquisa, objetivando a instrução da tramitação da Mensagem nº 284/95, relativa ao Projeto Sivam. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

Presidente do Senado quer "decisão imediata" para o caso Sivam

É do interesse do Legislativo e do Executivo que o assunto seja esclarecido de forma completa e o mais rapidamente possível



Casildo Maldaner

Maldaner critica medida provisória que ajuda bancos

Com a afirmação de que o Poder Executivo "está tentando intimidar o Congresso Nacional com propostas descabidas", o senador Casildo Maldaner (PMDB-SC) disse que a medida provisória sobre a fusão dos bancos privilegia o setor que "ao longo de décadas amealhou lucros fantásticos, enquanto todas as outras empresas produtivas honestas geravam empregos, pagavam impostos e tinham lucros modestos".

Numa alusão às mãos espalmadas que durante a campanha eleitoral representaram o programa de governo do presidente Fernando Henrique, o senador considerou lamentável vê-las "se curvarem aos desmandos de administradores de instituições financeiras falidas, com a complacência e o aval do Banco Central do Brasil".

Casildo Maldaner apontou a alta taxa dos juros como causa da "banca rotta" do comércio e da indústria nacionais. Para ele, o Congresso Nacional "precisa dar um basta nesses desastros do governo". O senador criticou, também, a intenção do Executivo de incluir na reforma previdenciária a cobrança de contribuição dos aposentados e pensionistas da União. "Isso é um escárnio. Como vamos sacrificar servidores que, dignamente, deram sua cota de participação na vida do país? O governo quer, sim, provocar um holocausto social no Brasil", garantiu.

O presidente do Senado, José Sarney, defendeu uma "decisão imediata" a respeito do caso Sivam, tanto em nível do Executivo quanto do Legislativo, acrescentando que é do interesse de ambos os poderes que o assunto seja inteiramente esclarecido.

O senador disse também que a avaliação sobre o futuro do Projeto Sivam compete exclusivamente ao presidente da República, a quem caberá decidir sobre a manutenção do projeto em sua programação de governo, enquanto o Senado tem a responsabilidade de decidir se au-

toriza o empréstimo externo que viabiliza a execução do Sivam.

Quanto à instalação de uma CPI para apurar o caso, Sarney disse que, na condição de presidente do Congresso, acatará requerimento nesse sentido que tiver o número mínimo de assinaturas necessárias.

Sarney disse que não foi procurado pelo embaixador Júlio César Gomes dos Santos ou por representante da empresa Raytheon para conversar sobre o projeto, e informou que seus contatos com relação ao Sivam limitaram-se aos ministros da Aeronáutica e dos Assuntos Es-

tratégicos, "estritamente sob o ponto de vista institucional, no encaminhamento das mensagens que enviaram ao Congresso".

Indagado a respeito de um trecho da conversa telefônica divulgada pela imprensa, na qual é mencionado como alguém que "manda no Gilberto Miranda", Sarney respondeu:

- Aqui ninguém manda em ninguém. Todo mundo que chega a essa Casa é dono do seu destino político e das suas decisões, e aqueles que não procederam assim perderam as eleições.

Miranda apresentará esta semana parecer contrário ao projeto

Ainda esta semana poderá ser apresentado à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) o parecer, com voto contrário, do relator, senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), sobre o projeto do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam). Foi o que anunciou ontem o próprio parlamentar, argumentando que o projeto em exame no Senado está inteiramente ob-



Miranda

soleto e vai custar dez vezes mais do que sistemas modernos existentes na Rússia e nos Estados Unidos.

Informou Miranda que o governo americano fez recente licitação para substituir radares antigos de 5 mil aeroportos pelo novo sistema chamado de GMSS, que permite localização imediata do avião, ao custo de 470 milhões de dólares, abrangendo todos os

gastos com o desenvolvimento do projeto, fabricação e instalação dos equipamentos, e mais os custos de cinco anos de manutenção.

O senador acrescentou que os radares do Sivam só conseguem detectar aeronaves que se encontram em altitude acima de 3 mil metros, quando os sistemas adotados por russos e americanos conseguem rastrear aviões que estejam voando acima de três metros de altura.

Suplicy pede convocação de empresário e embaixador

O embaixador Júlio César Gomes dos Santos, ex-chefe do Cerimonial da Presidência da República, e o empresário José Affonso Assumpção, presidente da Líder Táxi Aéreo e representante da empresa americana Raytheon no Brasil, deverão ser convocados a depor na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado sobre o projeto Sivam. Requerimento neste sentido foi



Suplicy

apresentado ontem em plenário pelo líder do PT, senador Eduardo Suplicy (SP), para que os dois expliquem sua atuação no sentido de apressar a aprovação da proposta de resolução que tramita no Senado sobre o financiamento do Projeto Sivam.

Na mesma ocasião, o senador apresentou requerimento para que a Polícia Federal envie à Casa cópia do relatório onde consta a

transcrição das conversas telefônicas obtidas a partir de "grampos" instalados nos aparelhos do embaixador Júlio César Gomes dos Santos.

Suplicy considerou grave o teor das conversas e alertou o Senado para a responsabilidade que significa a aprovação do financiamento do Sivam, superior a US\$ 1,3 bilhão. "O relatório solicitado é essencial para que possamos melhor analisar a real necessidade do referido financiamento", avisou o senador petista.

Centro-Oeste se une na defesa de plano regional, diz Mauro

Senador destaca que, "sem a mesquinhez das diferenças partidárias", governadores buscam proposta para levar a FHC

Governadores do Centro-Oeste estão reunidos, em Campo Grande, discutindo como desenvolver a região de forma integrada. O comunicado foi feito em plenário pelo senador Mauro Miranda (PMDB-GO), que destacou a união dos governos da área, "sem a mesquinhez das diferenças partidárias, dentro de novos conceitos de desenvolvimento macrorregional".

Miranda informou ainda que

os governadores se reuniriam também com o ministro dos Transportes, Odacir Klein, para discutir a recuperação da malha rodoviária do Centro-Oeste. Para ele, só a união dos governadores viabilizará os grandes corredores para exportação de produtos agroindustriais do



Mauro Miranda

Centro-Oeste.

Assim que decidirem quais projetos são prioritários para a região, os governadores de Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins levarão suas reivindicações ao presidente Fernando Henrique Cardoso.

Geraldo Ataliba é lembrado por Josaphat



Josaphat

O jurista Geraldo Ataliba, morto recentemente, foi homenageado ontem em plenário pelo senador Josaphat Marinho (PFL-BA), que destacou os trabalhos produzidos por Ataliba na área do direito tributário, qualificando seus livros de "repositórios de doutrinas". Segundo Josaphat Marinho, o jurista estava em plena ascensão quando foi colhido de surpresa pela morte.

A atuação de Geraldo Ataliba como professor também foi destacada pelo senador, que lembrou a sua passagem pela Universidade Católica de São Paulo e pela Universidade de São Paulo (USP).

Adolpho Bloch recebe homenagem do Senado

O Senado aprovou ontem requerimento de pesar à família de Adolpho Bloch, proprietário do Grupo Manchete, falecido no último domingo aos 87 anos. A iniciativa foi do senador Humberto Lucena (PMDB-PB), que destacou a importância das atividades empresariais do homenageado na história dos meios de comunicação do país. Ele também lembrou a admiração e lealdade de Adolpho Bloch em relação ao presidente Juscelino Kubitschek, reiteradas em depoimentos do senador Josaphat Marinho (PFL-BA) e do presidente do Senado, José Sarney. Os senadores Edison Lobão

(PFL-MA), Esperidião Amin (PPB-SC), Elcio Alvares (PFL-ES) e Eduardo Suplicy (PT-SP) também associaram-se à homenagem.

- Não fui correligionário de JK, mas ressalto a dignidade de Bloch quando o presidente caiu em desgraça. Quando todos fugiam de JK, mais ele se aproximou - depois Josaphat.

O presidente do Senado ressaltou que Bloch "foi o maior otimista que tinha esse país". Segundo ele, mesmo diante das dificuldades enfrentadas pelo Grupo Manchete nos últimos anos, em nenhum momento o jornalista manifestou qualquer mágoa.



Humberto Lucena

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helivaldo Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Revisão - Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Para senador, ideais de Zumbi estão vivos

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) homenageou no plenário do Senado o tricentenário de Zumbi dos Palmares, dizendo que o líder do movimento negro brasileiro morreu lutando contra a opressão branca e o desrespeito ao direito de cidadania. Ele anunciou que, provenientes de todo o Brasil, brasileiros negros e descendentes do Quilombo dos Palmares vieram a Brasília para expressar o quanto os ideais de Zumbi continuam extraordinariamente vivos.

"No Congresso estão brasileiros de todo o país, dizendo o quanto é importante resgatar o direito à cidadania", disse o parlamentar, lembrando que os aniquilados do Quilombo dos Palmares eram cidadãos arrancados de sua terra natal - a África - e trazidos para ser escravos no Brasil, com uma jornada diária de até 20 horas de trabalho e sem direito a nenhuma remuneração. "Felizmente, eles lutaram para que a história fosse reescrita e recontada. Tentaram fazer uma sociedade fraterna", celebrou Suplicy.

Ele mencionou a violência com que as autoridades da época reprimiram os quilombos, com tropas superiores a 7 mil soldados, conduzidas pelo paulista Domingos Jorge Velho para "aniquilar aquele sonho de liberdade". Lembrou que Zumbi acabou morto e esquartejado, e louvou o resgate que se faz agora de sua memória. "É mais do que justo que hoje o Congresso Nacional homenageie o terceiro centenário da morte de Zumbi".